



## **AMÉRICA/HAITI - Sinais de retomada enquanto a população ainda vive na emergência: reaberta as escolas**

Port-au-Prince (Agência Fides) – Passaram-se quase três anos do violento terremoto que no Haiti destruiu 90% das escolas e 60% dos hospitais, matando milhares de pessoas, deixando mais de 350 mil feridas e provocando mais de um milhão de órfãos. A metade da população da ilha vive com menos de um dólar por dia, 500 mil pessoas estão sem casa, 90% das crianças têm doenças provocadas pela água contaminada, e a epidemia de cólera não dá sinais de tregua, e a crise econômica internacional também afetou o país já duramente provado. Todavia, a população jamais se rendeu e continua lutando por uma vida melhor. Recentemente, mais de três milhões de crianças voltaram para suas escolas, mais de 20 mil nos institutos salesianos presentes na ilha, entre os quais mais de 10 mil recebem também uma refeição por dia na Obra das Pequenas Escolas de Padre Bohnen. Numa nota da Ans enviada à Agência Fides se lê que os missionários salesianos vivem no Haiti há mais de 75 anos, trabalhando com as crianças mais vulneráveis, as mulheres e os doentes. Segundo os dados do Banco Mundial, vários relatórios parecem testemunhar a vontade de renascimento do país. Por exemplo, a remoção de 11 milhões de metros cúbicos de detritos tornou novamente possível a circulação pelas ruas; um milhão de pessoas deixaram os campos temporários, 600 mil pessoas terão em breve acesso à eletricidade. Além disso, a Procura das Missões Salesianas de Madri lançou um apelo à solidariedade, promovendo a campanha "75 anos no Haiti", que convida a comunidade internacional a continuar a trabalhar e a apoiar os missionários para que a ilha não seja esquecida. (AP) (9/10/2012 Agência Fides)